

Governo lança sistema para simplificar a abertura de empresas

O Ministério da Economia lançou ontem (20) o Balcão Único, um projeto que permite aos cidadãos abrir uma empresa “de forma simples e automática, reduzindo o tempo e os custos para iniciar um negócio no Brasil”

A primeira cidade a aderir ao projeto foi São Paulo, que já disponibilizou o novo sistema no dia 15. A próxima cidade a oferecer a ferramenta será o Rio de Janeiro. De acordo com o ministério, por meio de um formulário único e totalmente digital, empreendedores podem abrir empresas em apenas um dia e sem necessidade de percorrer vários órgãos públicos.

Tudo poderá ser feito no mesmo ambiente virtual: recebimento das respostas necessárias da prefeitura; registro da empresa; obtenção do número do CNPJ e inscrições fiscais; desbloqueio do cadastro de contribuintes; recebimento das licenças, quando necessárias; e ainda o



Empreendedores já podem abrir empresas em apenas um dia e sem necessidade de percorrer vários órgãos públicos.

cadastro dos empregados que serão contratados. O Balcão Único permitirá ainda que os empreendedores possam, no momento da abertura da empresa, realizar o cadastro de empregados pelo e-Social.

Em nota, a pasta explicou que, segundo relatório do

Banco Mundial, para abrir uma empresa nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo era necessário cumprir 11 procedimentos – alguns, em órgãos distintos – o que levava, em média, 17 dias e gerava um custo que representa 4,2% da renda

per capita. Esses dados colocaram o Brasil na 138ª posição no quesito abertura de empresas, entre os 190 países avaliados pelo Banco Mundial.

“A transformação digital em um Balcão Único no modelo de one stop shop fará o Brasil ganhar posições no ranking mundial quanto à facilidade de fazer negócios”, disse o Ministério da Economia. Depois de São Paulo e Rio de Janeiro, o governo federal quer expandir o sistema para todo o Brasil. O projeto é liderado pela Receita Federal e pela Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital e foi desenvolvido pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) (ABR).

IPC registra alta de 0,86%

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) na cidade de São Paulo, medido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), registrou alta de 0,86% na segunda semana de janeiro. A inflação da alimentação teve uma elevação de 1,98% no período. Os produtos in natura tiveram uma alta de 5,77%, puxados por alimentos como a banana (8,87%) e o tomate (18,14%). A alimentação fora do domicílio registrou aumento de 1,09% nos preços.

Os gastos com habitação apresentaram uma inflação de 0,8% no período. A energia elétrica subiu 5,26% no período. As despesas com educação registraram alta de 1,07%, com elevação de 4,61% dos custos com educação infantil. Em saúde, os gastos tiveram elevação de 0,76%. Os contratos de assistência médica apresentaram uma alta de 0,97%. Os transportes registram uma inflação de 0,74%. O preço do etanol teve alta de 1,9% no período e o da gasolina de 1,23% (ABR).

CEO da Stellantis prevê 39 carros elétricos até o fim de 2021

O CEO da Stellantis, Carlos Tavares, deu uma coletiva de imprensa virtual e destacou algumas das metas da empresa que surgiu na fusão da Fiat Chrysler Automobiles (FCA) e da PSA. “É o início de uma viagem entusiasmante. Uma empresa bem posicionada para competir nos mercados globais, com 39 veículos elétricos disponíveis até o fim de 2021. Um grupo de dimensões significativas e com posições comerciais consolidadas na Europa, América do Norte e América Latina”, destacou Tavares na abertura da coletiva.

Ainda conforme o CEO, a fusão também ajudará a todas as 14 marcas do portfólio, inclusive “algumas nas quais nós não tínhamos investido tanto”. “Haverá oportunidades de negócios para algumas marcas que poderão valer-se das sinergias e relançarem-se. Haverá modelos irmãos ou primos. Nós focalizaremos nessas marcas existentes, focando na sua criação de renda como fizemos no mercado norte-americano”, pontuou. A Stellantis unirá as marcas Fiat,



Tavares garantiu que as fábricas existentes não serão fechadas e que todas as marcas serão beneficiadas com a fusão.

Chrysler, Alfa Romeo, Dodge, Maserati, Jeep, Ram, Lancia, Abarth, Citroën, Opel, Peugeot, Vauxhall e DS Automobiles.

Outro ponto abordado por Tavares foi o compromisso de “não fechar nenhuma planta produtiva”. “A fusão não colocará os empregos em risco, mas agirá como um escudo e permitirá protegê-los”, acrescentou. Ao ser questionado especificamente sobre a Itália, o CEO reforçou que a fusão “criará um escudo para a proteção

a alguns estabelecimentos” e que ela “não representa um risco”. “A Stellantis trará mais eficiência graças às sinergias que tornarão o plano de negócios mais sustentável para alguns modelos que estavam em risco. Modelos que até agora não eram considerados rentáveis, poderemos decidir fazê-los”, disse.

Em outra pergunta, sobre o mercado chinês, Tavares afirmou que a ideia “é não excluir nada de antemão”, mas reconheceu que os “resultados até agora são decepcionantes”. “Estamos fazendo uma análise para entender as causas dessa situação e nós temos uma equipe dedicada a isso que deverá propor uma nova estratégia vencedora. Não excluimos nada e vamos esperar o resultado dessa análise. Queremos entender os problemas e as criticidades, e precisaremos fazer mais e melhor”, acrescentou. A Stellantis estreou com bons resultados nas bolsas de valores de Milão e Paris. Na última terça-feira (19), a estreia foi na de Nova York (ANSA).

A hora e a vez da economia colaborativa

Jaqueline Garcia (*)

A economia colaborativa é a tendência do século XXI

Conectando desconhecidos com interesses e necessidades comuns, utiliza tecnologia para facilitar o compartilhamento e a troca de conhecimentos, serviços e objetos em escala. Reduz o desperdício, aumenta a eficiência no uso dos recursos naturais e combate o consumismo.

De acordo com dados da revista Forbes, os empreendimentos colaborativos movimentaram mais de U\$ 110 bilhões em todo o mundo em 2018, motivados em startups e no crescimento do Waze, Uber e Airbnb. A colaboração não é necessariamente uma novidade na economia, mas foi ampliada pelo uso disseminado das tecnologias digitais nos celulares. O Censo Coworking Brasil aponta a existência de 1.194 espaços no país. No Rio de Janeiro, são 125, com 88 mil estações de trabalho e 7 mil empregos diretos gerados.

Outro dado que mostra o aumento da importância da economia colaborativa foi a pesquisa do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL). Segundo o estudo, 87% dos entrevistados veem que o consumo colaborativo cresce na vida dos cidadãos. Esse fator mostra que os consumidores estão pensando e escolhendo seus produtos e serviços a partir de empresas que estimulam a economia colaborativa.

Os benefícios da economia colaborativa para a sociedade são significativos. Entre eles, podemos citar os movimentos políticos libertadores de grupos oprimidos por sistemas de governo repressores e a redução dos desperdícios no consumo através de sistemas de compartilhamento de bens de interesse comum. Ou seja, a produção e o consumo colaborativo trazem aspectos éticos para a relação entre empresas e consumidores, fato que se torna cada vez mais relevante nos processos de troca econômica.

Os planos de marketing de muitas empresas colocam em seus projetos a economia colaborativa como elemento

de primeira importância. E as empresas franqueadoras não estão fugindo desse cenário, apresentando aos seus franqueados esta realidade. Investidores, fornecedores, colaboradores e o próprio poder público discutem as melhores práticas para que os sistemas colaborativos sejam unânimes no cotidiano empresarial, sobretudo nas práticas nas franquias.

Empresas tradicionais também praticam a economia colaborativa. Vejamos o exemplo do Espaço Médico Brasil, empresa voltada ao compartilhamento de consultórios e serviços oferecidos de forma tecnológica, por meio de aplicativo e site, que, há 20 anos, percebeu uma oportunidade e lançou esse modelo antes mesmo do assunto ganhar manchetes e virar tendência com o termo “coworking”.

Durante a pandemia, ele não parou, seguiu investindo em estrutura e equipe e cresceu, tendo evoluído para um desenvolvedor de soluções no segmento médico, sempre o último a entrar em crise e o primeiro a sair, dado o seu grau de necessidade básica e urgente para a população. Em 2020, lançou a sua franquia e uma inovadora plataforma online que conecta médicos a consultórios ociosos, oferecendo aos empreendedores e profissionais da saúde a oportunidade de investir em modelos rentáveis, modernos e tecnológicos.

O foco é deixar o médico livre para clinicar e não se preocupar com as rotinas do dia a dia. A rotina do médico normalmente é trabalhar em vários hospitais e clínicas, subutilizando o consultório e mantendo o custo com aluguel e assistente. No Espaço Médico Brasil, esse custo pode ser reduzido em até 90%.

Para o consumidor, o Espaço Médico Brasil oferece várias especialidades médicas em um espaço moderno, confortável e de fácil acesso, além de contar com o serviço digital de confirmação e agendamento online da especialidade necessária.

(*) - Especialista em franchising, internacionalização de franquias, direito de empresas, gestão estratégica e inovação (www.espacomedicobrasil.com.br).



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Pequenos Negócios

O Estímulo 2020, primeiro fundo 100% privado destinado aos pequenos negócios afetados pela pandemia, abriu nova linha de R\$ 5 milhões às empresas de todo o estado de São Paulo. Os recursos adicionais resultam do pagamento de empréstimos solicitados pelos empreendedores paulistas desde maio de 2020, quando a iniciativa teve início, cuja inadimplência era de apenas 1,2% até o final de dezembro. O apoio financeiro pode ser solicitado diretamente no site (www.estimulo2020.org), de maneira simples e sem burocracia. O valor máximo da operação deve corresponder a até um mês do faturamento bruto da empresa, que deve variar entre R\$ 30 mil e R\$ 165 mil. Os juros mensais são de 0,53% e a quitação pode ser realizada em 21 vezes, com carência de três meses para o primeiro pagamento.

B – Profissionalização de ONGs

O BTG Pactual, maior banco de investimentos da América Latina, abriu inscrições para nova rodada do BTG Soma, programa lançado em agosto de 2020 e voltado para a profissionalização e aceleração de ONGs e OSCs (organizações não governamentais da sociedade civil). Criado com o objetivo de contribuir com a performance e profissionalismo do terceiro setor, a iniciativa visa oferecer às organizações apoio para que elas se desenvolvam de forma sustentável, com acesso a networking e capacitação para seu crescimento e manutenção de suas ações, por meio de workshops, aulas e mentorias. O projeto conta com a consultoria da Ação Social para Igualdade das Diferenças. Mais informações: (<https://bit.ly/btgsoma2021>).

C – Programa de Estágio

A GFT, empresa global referência em tecnologias exponenciais para transformação digital e projetos ágeis, e a Digital Innovation One, plataforma brasileira de educação gratuita em tecnologia e programação, lançaram uma edição do programa de estágio GFT START_UNI. São 5.000 bolsas de estudo gratuitas para formação de talentos que estejam cursando uma graduação e buscando uma oportunidade de estágio. O salário e benefícios são compatíveis com os do mercado e as vagas são para candidatos de todo o Brasil, mas disponíveis para os escritórios das cidades de São Paulo, Curitiba e Sorocaba. Para participar, basta se inscrever no link (<https://digitalinnovation.one/>) e finalizar as atividades do treinamento que vai do básico ao avançado em Java e .NET (C#), além de abordar outras tecnologias para desenvolvimento de páginas web como HTML, JavaScript e CSS.

D – Projetos Literários

Se alguém te perguntar se você sabe o que é ou o que faz um book advisor, a resposta, provavelmente, será não. Mas se você já cogitou

em escrever um livro e não sabia como começar, o book advisor seria o profissional ideal para conhecer. Escrever um livro vai além de deter conhecimento e vontade para tal. É preciso planejamento, entendimento sobre mercado editorial, entre outros aspectos. A falta de conhecimento em um ou mais desses elementos, pode fazer um escritor de primeira viagem desistir do projeto. Eduardo Villela é Book Advisor e assessora pessoas, famílias e empresas na escrita e publicação de seus livros. Trabalha com escrita e publicação de livros desde 2004. Graduiu-se em Relações Internacionais e cursou mestrado em administração, ambos na PUC-SP. Outras informações em (www.eduardovillela.com).

E – Vista Excepcional

O apelo dos rooftops em cidades cosmopolitas é inegável. Não há quem deixe de visitar estes templos de onde se divisam vistas excepcionais. E tudo isso fica muito melhor quando ancorado por uma boa cozinha e carta de vinhos à altura. Assim é no Terraço Itália, complexo de restaurante, bar e salões de eventos, no coração de São Paulo, um bom programa para comemorar os 467 anos da cidade. Do alto dos 165 metros de altura, os salões do complexo permitem apreciar vista espetacular 360 graus da cidade. Para apreciar a bela vista do rooftop, o Bar cobra 35,00 de consumo mínimo. O restaurante serve cozinha italiana de várias regiões com ênfase para a culinária toscana, origem do chef Pasquale Mancini, o responsável pela boa gastronomia do local (www.terraçoitalia.com.br).

F – Vagas na Serasa

Com um ritmo acelerado de crescimento e confiante na retomada do mercado, a Serasa está com novas oportunidades de contratação para os escritórios de Blumenau e São Paulo. Ao todo, são 88 vagas para as áreas de tecnologia, produto, negócio e marketing que terão o processo seletivo realizado online. A procura é por profissionais que se identifiquem com os valores de autonomia, capacidade de execução, senso de dono, ambição e resiliência. Além disso, os candidatos devem querer atuar em um ambiente dinâmico, cheio de desafios e tecnologias de ponta. Desde 2012, a Serasa é o braço da Serasa Experian e responsável por estreitar o relacionamento entre a empresa e o consumidor. Interessados devem se inscrever no site (www.serasa.com.br/carreiras).

G – Tecnologias Ambientais

Estão abertas as inscrições para o curso Master in Business Administration em Gestão e Tecnologias Ambientais, ofertado pelo Campus Sorocaba da UFSCar, com turmas em Sorocaba e São Paulo. A especialização é destinada a graduados em cursos de nível Superior que desejem mais

conhecimentos em gestão ambiental e tecnologias associadas, para atuação profissional com foco na sustentabilidade. O MBA foi planejado no contexto preconizado pela ONU, de que a transferência de tecnologias ambientais deve também incluir os aspectos e escolha de tecnologia e de desenvolvimento dos recursos humanos necessários ao fortalecimento de instituições públicas e privadas. O curso é semipresencial, com duração de 18 meses e aulas presenciais em sábados alternados, das 8 às 17 horas. Serão abertas turmas em São Paulo e Sorocaba. Mais informações: (www.mbagts.ufscar.br).

H – Moda Atacadista

O houpal é a primeira rede de pedidos gratuita e exclusiva para o mercado de moda atacadista, que conecta fabricantes às lojas de varejo em todo o Brasil desde 2018, e tem funcionado como um grande aliado dos lojistas. Mesmo antes de toda a crise causada pelo Coronavírus e das medidas de isolamento, o houpal já atuava como impulsionador de vendas e, além do ambiente de marketplace, a rede de pedidos conta ainda com outra plataforma, o houpal Negócios, exclusivo para o mercado B2B. O aplicativo facilita e dá fluidez ao trabalho de varejistas de moda de todo o Brasil, muitos deles acostumados, até então, a fazer suas compras de maneira presencial. A empresa possui, ainda, um forte sistema de entregas e oferece ferramentas dentro do aplicativo que tornam a experiência do usuário mais interativa e prática. Saiba mais em (<https://houpa.app/>).

I – Tecnologia Educacional

A Big Brain, principal parceira da Microsoft na América Latina, é responsável por desenvolver soluções de tecnologia na área da educação para instituições privadas e públicas. Apenas em 2020, a empresa atingiu mais de 1 milhão de alunos e proporcionou formações tecnológicas para mais de 52 mil professores em mais de 9 mil escolas, com um crescimento exponencial de 300% em comparação a 2019. As escolas da Prefeitura do Rio de Janeiro são algumas das unidades que estão realizando a transformação digital com a Big Brain. Por meio do acesso a plataforma Microsoft Teams, e-mails e ferramentas do Microsoft Office, foi possível manter as aulas online para mais de 581 mil alunos e 20 mil docentes, totalizando mais de 601 mil usuários. Saiba mais em (www.bigbrain.com.br).

J – Veículos Eletrificados

No ano em que completou 25 anos de presença oficial no Brasil, o BMW Group manteve a dianteira nas vendas de automóveis e motocicletas premium. Os emplacamentos de automóveis eletrificados BMW, BMWi e MINI, com propulsão híbrida ou elétrica, cresceram acima de 300% em 2020 quando comparada com o ano anterior. A liderança no segmento premium foi igual em motocicletas, com recorde histórico em vendas no país. Em 2020, a marca BMW licenciou 12.437 automóveis, de acordo com a Anfavea. A marca Bavara teve como destaque os modelos Série 3 e X1, estes responsáveis por aproximadamente 70% das vendas no país. A MINI registrou 1.275 emplacamentos. O BMW Group Brasil finalizou o ano de 2020 com 13.712 unidades emplacadas nacionalmente e foi o principal Grupo premium do mercado automotivo nacional. Saiba mais em: (www.bmw.com.br).